

## Liberdade imediata para os camponeses presos ilegalmente na Barreira Branca!



**A mentira: os camponeses no jornal como se fossem criminosos. A verdade: os barracos queimados pelos pistoleiros de Eduardo Barbosa**

Os camponeses Joel Geraldo Antunes, Valdeci Borges dos Santos e José Maria Ribeiro Farias estão ilegalmente presos desde o dia 16 de setembro. Eles estavam no Acampamento Vale do Sororó, junto com pelo menos 40 famílias, lutando pela legalização de parte das terras da Barreira Branca que já haviam sido doadas para os posseiros há pelo menos 20 anos, pelo “dono” de então Dionor Maranhão.

Joel, Valdeci e José Maria foram rendidos por pistoleiros do latifundiário Eduardo Barbosa (Supermercado Alvorada), levados presos para a sede da Fazenda, onde os pistoleiros atiraram contra a própria sede para simular tiroteio e convocaram a polícia para cumprir as “formalidades legais”!

Presos os camponeses, os pistoleiros investiram contra as famílias e as expulsaram do pequeno espaço onde estavam, queimaram suas roças, barracos, pertences pessoais e ferramentas.

Para acobertar todos esses crimes e covardias, ao arripio da lei que tanto clamam defender os latifundiários e alguns juízes reacionários e corruptos, o jornal Correio do Tocantins, edição dos dias 18 e 19 de setembro, publica na página policial que **“os camponeses atacaram 11 funcionários da fazenda, e que após acabar sua munição foram rendidos e presos”!**

Quanta canalhice e covardia! Quanta mentira e podridão! As vítimas viraram réus e os bandidos viraram “gente de bem”.

As terras pelas quais os camponeses lutam foram passadas ao GETAT e nunca foram legalizadas. Os camponeses não são invasores. Invasor é o latifundiário Eduardo Barbosa do Supermercado Alvorada!

Os “funcionários” atacados não são funcionários, são pistoleiros, entre os quais policiais, que se jactam receber R\$ 300,00 por dia. E não foram atacados coisa nenhuma. Ou tem alguém burro para acreditar na fantasiosa história do jornal? Os camponeses foram rendidos pelos pistoleiros, humilhados e mantidos em cárcere privado, e depois presos.

Basta de injustiça! Que os verdadeiros democratas e honestos denunciem esse crime, que esse estado de terror contra os pobres seja contido, que as autoridades façam cumprir a lei, mesmo essa injusta que temos, mas que eles juraram cumprir!



**Os pés de milho, os porcos, o barraco entre mangueiras e palmeiras e as galinhas**

Terra para quem nela vive e trabalha. Abaixo a criminalização da luta camponesa!

# Cadeia para Eduardo Barbosa (Supermercado Alvorada) e seus pistoleiros

Os camponeses, honestos e de bem, têm de ser soltos. Eduardo Barbosa (Supermercado Alvorada) têm de ser preso. Além de ser mais sujo do que “pau de galinheiro”, denunciado por trabalho escravo em Pacajás e estar cheio de processos movidos por bancos, só neste caso da Barreira Branca ele teria de ser preso.

Os crimes de Eduardo Barbosa na Barreira Branca:

1. Grilagem de Terras: ele não têm nenhum documento das terras de onde quer tirar os posseiros.
2. Formação de Quadrilha: Manter pistoleiros armados
3. Porte ilegal de armas: sua sede está cheia de armas não resgistradas
4. Cárcere Privado: seus pistoleiros prenderam camponeses na sede, sob a mira de armas
5. Tentativa de homicídio: seus capangas atiraram contra camponeses acampados na BR, na área do DNIT
6. Calúnia e difamação: os camponeses honestos foram tratados como bandidos
7. Corrupção ativa: comprou Incra, justiça e a polícia militar
8. Tortura: os milicianos de sua facção criminosa torturaram os camponeses presos, além de dar tiros para o alto e acender faróis para impedir que os camponeses durmam
9. Tráfico de drogas: seus pistoleiros, armados de “doze”, estão sempre com crack e maconha, completamente alterados.
10. Assalto a mão armada: alguém têm dúvidas que essa malta não está entre os que praticam os odiados roubos nas estradas?



## ***Denúncia***

Em torno de 15 famílias resistem, há pelo menos 4 anos, lutando por esta terra e por justiça, na área do DNIT. O latifundiário Eduardo Barbosa (Supermercado Alvorada) está INVADINDO TERRA PÚBLICA, NAS BARBAS DA LEI, CERCANDO A ÁREA DO DNIT PARA COLOCAR ESTAS FAMÍLIAS EM CATIVEIRO. Seus pistoleiros a ameaçam dia e noite, dão tiros e queimam barracos abandonados.

Se algum destes homens, mulheres ou crianças forem assassinados ou mutilados, o assassino será EDUARDO BARBOSA, SEUS PISTOLEIROS E SEUS CÚMPLICES, Incra, Ouvidoria Agrária, Deca e Polícia Militar.

Terra para quem nela vive e trabalha. Abaixo a criminalização da luta camponesa!